

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER NA CIDADE DE SENADOR SALGADO FILHO¹
ANALYSIS OF PUBLIC LEISURE SPACES IN THE CITY OF SENADOR SALGADO FILHO

Tainara Kuyven², Claudio Luiz Queiroz³, Gabriela Pires Da Silva⁴, Janine Rauch De Abreu⁵, Marcelle Engler Bridi⁶, Gabriela Almeida Bragato⁷

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Engenharia Civil da Unijuí.

² Aluna do Curso de Graduação de Engenharia Civil da UNIJUI, taia-kuyven@hotmail.com

³ Aluno do Curso de Graduação de Engenharia Civil da UNIJUI, claudioqueiroz1@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/Deceng, gabrielapires@outlook.com

⁵ Aluna do Curso de Graduação de Engenharia Civil da UNIJUI, janinedeabreu@gmail.com

⁶ Professora dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/Deceng, marcelle.bridi@unijui.edu.br

⁷ Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/Deceng, gabibragato16@gmail.com

INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos, as praças e áreas de lazer públicas sofreram significativas mudanças, levando-se em conta os diversos aspectos que as envolvem, como definição, funções, usos e concepções. Todavia, é consenso que, a despeito das transformações impostas pelo tempo, às praças ainda representam um espaço público de grande importância no cotidiano urbano (DE ANGELIS et al., 2005).

De acordo com Araújo, Cândido e Leite (2009) o lazer é um importante componente da qualidade de vida do cidadão, possibilitando a integração comunitária e o aumento da autoestima, promovendo uma maior interação social além do desenvolvimento e da descoberta de novas potencialidades individuais.

Segundo Macedo e Robba (2002) os valores atribuídos às praças e locais de lazer públicos podem ser classificados em três categorias: valores ambientais, valores funcionais e valores estéticos/simbólicos.

Complementarmente, Vieiro e Filho (2009) explana que praças e espaços de lazer públicos podem ser definidas, de maneira ampla, como qualquer espaço público urbano, livre de edificações que propicie convivência e/ou recreação para os seus usuários.

O primeiro espaço urbano de que se tem notícias e que é tido como o precursor é Ágora, na Grécia. A Ágora grega era um espaço aberto, normalmente delimitado por um mercado, no qual se praticava a democracia direta, visto ser este o local para discussão e debate entre os cidadãos

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

(MACEDO e ROBBA, 2002).

Vieiro e Filho (2009) ainda dissertam que os espaços públicos de lazer trazem benefícios aos usuários, que podem decorrer tanto de modo objetivo, como a vegetação abrigada por elas, quanto de modo subjetivo, pela condição de lazer imposta pelo amplo espaço da qual dispõe.

Dumazedier (1973, p. 34) deixa claro que, “lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se (...)”. O autor ainda estende essa definição como um momento para desenvolver informações e participações sociais voluntárias após livrar-se de obrigações profissionais, familiares e sociais.

METODOLOGIA

Para a realização da pesquisa foi escolhido a quadra de vôlei de areia do município de Senador Salgado Filho, onde através de um questionário aplicado com os usuários desses espaços usando a plataforma online *onlinepesquisa.com*, foram analisados os aspectos físicos, ambientais e de uso desses locais, buscando também questionar as condições de infraestrutura e acessibilidade da mesma. Aliado a isso, também foi executada uma pesquisa qualitativa exploratória, onde se buscou analisar a bibliografia disponível em livros, periódicos e sites, buscando conteúdos que embasassem nosso estudo e complementassem os dados quantitativos obtidos. Objetivou-se realizar a entrevista com um total de 55 pessoas. As variáveis sociais escolhidas para serem aplicadas no questionário foram a idade e o sexo.

A partir disso, a proposta foi analisar as condições estruturais do espaço público de lazer nas cidade de Senador Salgado Filho, considerada cidade de pequeno porte e localizadas no estado do Rio Grande do Sul, com número de habitantes de 2885. Além disso, foi realizada uma avaliação da satisfação dos usuários em relação a esse espaço.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a coleta de dados, foram elaboradas perguntas de fácil entendimento, com respostas objetivas e descritivas, onde foi possível extrair a opinião dos entrevistados.

A quadra de vôlei de areia e sua área anexa, que inclui uma academia ao livre, pracinha para crianças e uma área coberta para sentarem, foi a área escolhida, sendo inaugurada em dezembro do ano de 2016. Do total de entrevistados, 30,4% eram do sexo masculino e 69,6% eram do sexo feminino, com idades variando entre de 12 a 55 anos. Quando perguntados sobre os motivos de frequentarem o local, a maioria das pessoas respondeu que frequentam o local para a pratica de esportes, para tomar chimarrão e conversar com os amigos.

Ao serem questionados sobre a vegetação existente, 43,5% dos entrevistados consideraram regular, 39,1% consideraram insuficiente a quantidade de vegetação existente no local, enquanto os outros entrevistados se dividiram entre inexistente e boa.

Sobre a infraestrutura do local, 36,4% dos usuários consideraram Regular, 27,3% consideraram

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

bom, 18,2% consideraram ruim, 9,1% consideraram excelente, enquanto o restante dividiu-se entre ótimo e péssimo, sendo assim não foi possível obter resultados conclusivos, pois houve divergência de opiniões. Sobre a conservação das calçadas deste local 40,9% dos entrevistados consideraram regular, 27,3% consideraram bom, e o restante dos entrevistados divergiram entre péssimo, ruim e excelente.

Com relação a acessibilidade e meios de facilidade para portadores de deficiência, 54,5% dos entrevistados observaram que não há compatibilidade, o restante não soube responder ou observou que há compatibilidade, sendo que neste local há apenas rampas de acessos.

Foram feitas perguntas a respeito dos pontos positivos e negativos da quadra de vôlei de areia e sua área anexa, entre as principais respostas positivas, estavam, a prática de esportes, a iluminação e se reunir com amigos. Dos pontos negativos estão entre as principais respostas, a falta de arborização, a deficiência na questão de acessibilidade, a falta de instalação de bancos para sentar e a falta da instalação de banheiros públicos. No quesito sugestões, a população Salgadofilhense sugeriu adequação para portadores de deficiência, a implantação de banheiros, o plantio de árvores, a construção de uma cerca em volta da quadra para evitar que animais possam transitar pelo local e a orientação dos municípios quanto a conservação e limpeza do local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se a predominância do sexo feminino entre os entrevistados dos municípios, além de também haver uma faixa etária predominante em todos. Do mesmo modo, pôde-se perceber que em todos os espaços estudados, as atividades “Tomar chimarrão” e “Conversar com amigos” são as mais praticadas entre os usuários. Uma grande insatisfação da população dos locais foi quanto a infraestrutura e as condições de conservação das calçadas, que não obtiveram uma boa avaliação.

Mais um ponto importante e em comum entre os locais foi na questão envolvendo a acessibilidade, nas três cidades a maioria dos entrevistados não soube opinar ou classificou os espaços públicos como incompatível, e em todos os locais constatou-se as rampas de acesso como sendo o único meio de acessibilidade presente. Junto a isso, as sugestões de melhorias mais citadas também se referiram aos melhoramentos que devem ser feitos para que toda a população tenha acesso aos espaços de lazer, inclusive a implantação de sinalizações e elementos direcionados à pessoas com necessidades especiais.

Desta forma, nota-se que a principal deficiência dos espaços públicos de lazer em cidades pequenas é a infraestrutura desses locais, possivelmente devido à falta de manutenção dos mesmos ou ainda resultado de um provável descaso dos órgãos públicos em investir recursos para o lazer. Diante disso, mudanças seriam necessárias para que estes espaços públicos se adequassem ao ideal e trouxessem total satisfação aos seus usuários, proporcionando-lhes lazer e assim justificando a sua existência.

Para Vieiro e Filho tanto em tempos remotos quanto na atualidade, fica claro que as praças desempenham importante papel como espaço democrático, de uso comum, palco de decisões e

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

local de convívio e lazer de toda comunidade. Conhecer a importância, os usos e funções destas áreas é essencial para a valorização e preservação dos espaços públicos, especialmente numa época em que a preocupação global volta-se para o meio ambiente, a sustentabilidade e a qualidade de vida da população.

Palavras chaves: áreas de lazer, integração comunitária, locais de lazer.

Key words: leisure areas, community integration, recreation sites.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, C. D de; CÂNDIDO, D. R. C; LEITE, M. F. **Espaços públicos de lazer: um olhar sobre a acessibilidade para portadores de necessidades especiais.** Licere, Belo Horizonte, v.12, n.4, dez./2009
- DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular.** São Paulo: Perspectiva, 1973. p.34.
- DE ANGELIS, B. L. D; DE ANGELIS NETO, G.; BARROS, G. D. A.; BARROS, R. D. A. **Praças: história, usos e funções.** Maringá: EDUEM, 2005
- MACEDO, S. S.; ROBBA, F. **Praças brasileiras.** São Paulo: Edusp, 2002.
- VIEIRO, C. VERÔNICA; FILHO, C. B. LUIZ. **Praças públicas: origem, conceitos e funções.** Jornada de Pesquisa e Extensão, ULBRA/Santa Maria, 2009.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica



Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

